

A igualdade entre homens e mulheres é assunto sério. Mas pode começar como uma brincadeira.

8 de março. Dia Internacional da Mulher.

Unimed Rio Grande do Sul

FANS Nº 36708-7



JUREMIR MACHADO DA SILVA

juremir@correiodopovo.com.br

Salário universal

Vou à França todo ano. Nunca faltam surpresas. Em Montpellier, sempre me pergunto: por que Porto Alegre desistiu dos bondes elétricos? A resposta é simples: por causa da modernidade. Nada faz mais mal ao Brasil do que o seu desejo de modernidade empacotada. Enquanto a Europa anda sobre trilhos, nós investimos tudo em automóveis. De Montpellier a Paris pela estrada são 749 quilômetros. No TGV (trem de grande velocidade) se faz o trajeto em três horas e 15 minutos, do centro de uma cidade ao centro da outra, lendo e escrevendo. Os modernos brasileiros, contudo, acham que a ponte área entre Rio de Janeiro e São Paulo é mais econômica e eficaz. Em frente. Desta vez, duas coisas me chamaram a atenção: a proposta de um salário universal e as máquinas de espremer laranja. Vejamos.

Benoît Hamon, candidato a presidente da República pelo Partido Socialista, propõe um salário universal a ser implantado em etapas a partir de 2018. Esse ganho poderá ser acumulado com aposentadorias e outros benefícios sociais. Seria inicialmente de 600 euros para os mais necessitados. Depois, alcançaria 750 euros e valeria para todos. O custo seria de 300 a 450 bilhões de euros. Os recursos viriam dos impostos e até de uma taxa sobre robôs, máquinas que desempregam. Economistas como Thomas Piketty garantem que é realizável e justo. A Europa pensa no pós-trabalho. Cada vez mais serão necessários menos braços para produzir o que consumimos. Se o trabalho desaparece, o consumo precisa continuar. O Estado deve ser o mediador da novidade.

Europeus ainda não desistiram do Estado e de utopias. Ainda se encantam com coisas simples. Até o ano passado, no café da manhã da maioria dos hotéis e restaurantes, o suco de laranja era de caixinha. A novidade agora, exibida como um troféu até nos bares de aeroporto, em lugar de destaque como uma televisão na sala de antigamente, é a máquina de espremer laranja. O cliente é estimulado a fazer seu próprio suco. Por toda parte, essa máquina é exibida como num altar. Entre o pós e o pré, a Europa tenta unir futuro e passado, tecnologia e natureza. A moda agora é "bio". Retorno ao enraizamento natural.

A direita debocha da proposta de Hamon. Mas não deixa de pensar no assunto. A grande briga na campanha eleitoral se dá em torno do papel do Estado nacional na União Europeia. A extrema direita e a extrema esquerda denunciam o desaparecimento do Estado na "Europa dos banqueiros e dos tecnocratas". Partidos de centro procuram um equilíbrio chamado de responsabilidade social. O eleitor espera soluções. Como cidadão quer ser protegido. Não se envergonha de criticar uma sociedade do capital e dos negócios. Continua postulando que o Estado esteja a serviço das pessoas. A França fez reformas da legislação trabalhista e da Previdência. Os projetos brasileiros, no entanto, deixam qualquer francês com tremedeira. As ideias de Jair Bolsonaro fariam Marine Le Pen parecer de esquerda em alguns temas. Nada como uma máquina capaz de fazer suco natural para um homem que viaja de TGV e espera receber um salário universal de consumidor.

“A França fez reformas da legislação trabalhista e da Previdência. Os projetos brasileiros, no entanto, deixam qualquer francês com tremedeira.”

O Brasil tem a tradição que vem de longa data de participar e de se comprometer com instâncias, órgãos e fóruns internacionais. É por isso que é membro de organizações importantes como a Organização das Nações Unidas (ONU) e o Mercosul. Entre elas está a Organização dos Estados Americanos (OEA). Tratados e convenções são tão importantes que têm recepção privilegiada no ordenamento jurídico brasileiro, suplantando leis ordinárias.

Pois é exatamente da OEA que advém uma demanda que coloca o país em xeque em relação ao respeito aos direitos humanos. Trata-se de um pedido de explicação acerca da situação prisional, que hoje se encontra vizinhando com o caos e, em alguns entes federados, já atingidos por ele.

De acordo com levantamentos que provocaram a manifestação daquela Corte, existem problemas como a superlotação, o domínio das facções nas casas prisionais, um grande contingente de presos provisórios sem julgamento, a entrada de armas, de celulares e de outros itens proibidos no sistema. O prazo para responder é até 31 de março.

Sem dúvida, urge se encaminharem as medidas necessárias para reduzir os conflitos nos presídios e fora dele, até porque há relação de causa e efeito sobre a indignidade no cumprimento das penas e o grau de violência na sociedade, esta sob constante temor. Não há, neste caso, como se pensar em ingerência externa, uma vez que o Brasil voluntariamente se obrigou a cumprir decisões da OEA, podendo também, eventualmente, se beneficiar delas.



CHARGE

Schröder

ARTIGO

Rodrigo Lorenzoni

Ensino de Medicina Veterinária à distância, não!

A modalidade de Ensino à Distância (EaD) vem se popularizando ano a ano. Trata-se de uma grande solução, proporcionada pela tecnologia, para milhões de estudantes que vivem em áreas remotas e até então sem possibilidade de ter diploma de curso superior. Atualmente é possível fazer cursos de especialização até em instituições do exterior!

Apesar de ser uma ótima oportunidade para muitos cursos, especialmente da área de humanas é preciso entender que algumas profissões não podem ser ensinadas à distância. A Medicina Veterinária é uma delas. Juntamente com outras profissões ligadas à saúde humana e animal, a graduação tem boa parte de seu currículo focada em disciplinas práticas, de muita complexidade como técnicas de cirurgia, semiologia (que ensina sobre exames clínicos), patologias e obstetria.

Você levaria seu bichinho de estimação para ser operado por um médico veterinário formado à distância? Daria para seu filho leite produzido sob a orientação de um profissional que nunca teve disciplinas práticas ligadas à produção de alimentos de origem animal? Ou consumiria carne inspecionada por fiscais que sequer observaram uma carcaça e seus potenciais contaminantes presencialmente?

Para os cursos de Medicina, Odontologia e Psicologia, a liberação de EaD só ocorre após a análise do Conselho Nacional de Saúde que, por compreender a responsabilidade que um profissional da saúde tem com vidas, nunca liberou o sistema para estas graduações. O curso de Direito também só tem cursos à distância após a aprovação do Conselho Federal da OAB.

Todo este debate se iniciou com o anúncio de 500 vagas para curso de Medicina Veterinária à distância por um centro universitário de Santa Catarina. Após a repercussão negativa do fato junto aos profissionais e à população, a coordenação voltou atrás e cancelou a iniciativa. Entretanto, foi o motivo para levarmos esta discussão adiante, postulando alterações no decreto que regulamenta o EaD no país e, desta forma, protegendo a saúde da população e dos animais através da formação de profissionais de excelência – que só pode acontecer com disciplinas práticas presenciais.

presidente do CRMV-RS

Os artigos publicados com assinatura nesta página não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores. Podem ser enviados para o e-mail [opinio@correiodopovo.com.br](mailto:opinio@correiodopovo.com.br). As cartas para o Correio do Leitor, com assinatura, endereço, número da identidade e telefone de contato para confirmação deverão ser enviadas para a Diretoria de Redação do Correio do Povo, na rua Caldas Júnior, 219, CEP 90019-900, ou pelo e-mail [doleitor@correiodopovo.com.br](mailto:doleitor@correiodopovo.com.br). Por razões de clareza ou espaço, as cartas poderão ser publicadas resumidamente.

LEIA O CORREIO DO POVO EM REALIDADE AUMENTADA



1. Faça o download gratuito do aplicativo "Wikitude".



2. Busque por 'Correio do Povo' no aplicativo e inclua o CP Mobil nos favoritos.



3. Aproxime seu celular do jornal e aproveite esta nova experiência no seu CP.



Onde tem este símbolo, tem conteúdo em realidade aumentada.

**GRUPO RECORD RS**  
PRESIDENTE: Reinaldo Gilli | presidencia@gruporecordrs.com.br

**CORREIO DO POVO**  
FUNDADO EM 1º DE OUTUBRO DE 1895  
EMPRESA JORNALÍSTICA CALDAS JÚNIOR

DIRETOR PRESIDENTE: Sidney Costa | scosta@correiodopovo.com.br  
DIRETOR EXECUTIVO: Cleber Nascimento Dias | cnascimento@correiodopovo.com.br  
DIRETOR DE REDAÇÃO: Telmo Ricardo Borges Flor | telmo@correiodopovo.com.br  
DIRETOR COMERCIAL: João Müller | jmuller@correiodopovo.com.br

**ATENDIMENTO AO ASSINANTE**  
Fone (51) 3216.1600  
atendimento@correiodopovo.com.br

**ATENDIMENTO PRESENCIAL**  
Rua dos Andradas, 954

**REDAÇÃO**  
Rua Caldas Júnior, 219 - Porto Alegre, RS  
CEP 90019-900 | Fone (51) 3215-6111

**FILIADO:**  
IWR  
ANJ

**COMERCIAL**  
Atendimento às Agências  
Fone (51) 3215.6169

**Teleanúncios**  
Fone (51) 3216.1616  
anuncios@correiodopovo.com.br

**OPEC**  
Operação Comercial  
Fone (51) 3215-6101, ramais 6172 e 6173  
opec@correiodopovo.com.br

Impresso simultaneamente nos parques gráficos de Porto Alegre, São Sepé e Carazinho

**ASSINATURA**  
Fone (51) 3216-1606  
assinatura@correiodopovo.com.br

|               |              |           |
|---------------|--------------|-----------|
| Planos Mensal | RS / SC / PR | Digital   |
| Semestral     | RS 58,90     | RS 29,90  |
| Anual         | RS 353,40    | RS 179,40 |
|               | RS 706,80    | RS 358,80 |

**VENDA AVULSA**  
RS: De segunda-feira a domingo, R\$ 2,00.  
SC e PR: De segunda-feira a domingo, R\$ 2,50.  
Demais Estados: De segunda-feira a domingo, R\$ 3,00 mais frete.

Eleições

DO LEITOR  
Renato Panattieri

Almejamos sejam encontradas soluções, quer via reformas ou não, e urgentemente, para as crises desafiadoras (econômica, política, ética, etc.). A cada dia, porém, mais integrantes dos governos de ontem e de hoje são envolvidos em falcaturas. O descrédito se agigantando e comprometendo as ações governamentais. São tantos que o presidente ao invés de afastamento de plano optou em gerar uma regrinha (os que tiverem denúncia, serão licenciados; os com denúncia recebida pelo juiz, afastados definitivamente)! A nossa paciência, como tudo na vida, tem limites. Os partidos, que haveriam de realizar verdadeiras faxinas, excluindo os malfeitores, brigando apenas por cargos! O quadro é tão delicado, sem falar no processo em tramitação no TSE visando à cassação da chapa Dilma/Temer, que de repente podem tornar-se imperativas eleições para escolha dos novos mandatários. As delações já oferecidas e as que chegando, sempre retumbantes, podem levar a essa posição. Em ocorrendo, apressamo-nos a consignar que têm de estar impedidos os que sendo investigados, ainda que sem processos instaurados.

Jorge Lisbôa Goelzer, Erechim

Envolvimento

Inúmeras vezes ouço a pergunta: "Por que a Polícia não mata os bandidos quando os encontra? Olho para o cidadão e respondo: "A Polícia serve à sociedade, sua função é apurar a autoria dos crimes e apresentar o delinquente à Justiça. Policiais são preparados para defender a sociedade e se defender." Completando digo que os cidadãos precisam ser mais atuantes, devem cobrar investimentos dos governantes para que as coisas melhorem. Então surge a derradeira frase: "Ah, mas eu não quero me envolver..." Pois é, quando fazemos parte de uma sociedade, já estamos envolvidos. Façamos a nossa parte!

Ricardo de Souza Salamon, Viamão

Túnel revelador

O túnel que uma facção criminosa construiu e a Polícia Civil descobriu revela de forma grave que o falido sistema prisional brasileiro não consegue ressocializar ninguém. Até porque o ócio, já foi dito e repetido, é o pior dos conselheiros.

Sérgio Becker, Porto Alegre